



## **SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE CONDUTAS DIANTE DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**

**Francieli R. de S. DINIZ<sup>1</sup>; Gabriela R. de MORAES<sup>2</sup>; Yago H. de OLIVEIRA<sup>3</sup>; Ana Paula A. REIS<sup>4</sup>; Flávia H. PEREIRA<sup>5</sup>.**

### **RESUMO**

O infarto agudo do miocárdio necessita atendimento rápido, de forma a evitar parada cardiorrespiratória e outras consequências à vítima. Os objetivos do trabalho foram levar informação para os estudantes do curso técnico em Segurança do Trabalho e, também, para a população de um município do sul de Minas Gerais a respeito dos primeiros socorros a essas vítimas. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de uma atividade desenvolvida em sala de aula, com o uso da simulação realística. O trabalho oportunizou maior conhecimento acerca da temática e contribuiu para divulgação do conhecimento tanto para a comunidade, que recebeu orientações, quanto para a formação do estudante enquanto agente promotor de saúde.

**Palavras-chave:** Infarto do Miocárdio; Enfermagem; Parada cardíaca; Metodologia ativa de ensino.

### **INTRODUÇÃO**

A doença isquêmica do coração é a principal causa de morte em todo o mundo, responsável por 7,4 milhões de óbitos anuais, correspondendo a 13,2% de todas as mortes. No Brasil, a doença isquêmica do coração também é a principal causa de óbito, sendo responsável por 31% das mortes cardiovasculares, ultrapassando a taxa de morte por acidente vascular cerebral, estimada em 30% (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2016; RIBEIRO et al., 2016).

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é definido como a morte celular miocárdica e necrose (de qualquer proporção) do músculo cardíaco. Uma combinação de critérios é necessária para que o diagnóstico de IAM seja estabelecido, sempre com alterações de marcadores de necrose miocárdica, preferencialmente a troponina, em associação com outras ocorrências (THYGESEN et al., 2012; ROFF et al., 2016).

A necessidade do paciente chamar socorro rápido (atendimento pré-hospitalar) ou procurar atendimento, em hospitais gerais, e ser identificado pela clínica e eletrocardiograma

<sup>1,2,3</sup>Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup>Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

implica em diminuição do número de óbitos e menor comprometimento miocárdico (REGGI; CARVALHO, 2016).

A simulação realística é uma estratégia que propicia condições para a aquisição e desenvolvimento de diversas competências, sendo importante para sua formação, pois permite que o profissional faça parte de um ambiente de estudo realista e, assim, possa agir repetidas vezes (AKHU-ZAHEGA; GHARAIBEH; ALOSTAZ, 2013).

Objetivou-se nesse estudo relatar a experiência de estudantes do curso técnico em enfermagem diante da apresentação do projeto de conclusão de curso (PCC) para estudantes do curso técnico em Segurança do Trabalho em instituição de ensino pública.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência sobre primeiros socorros diante de vítimas com sinais e sintomas de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e consequente Parada Cardiorrespiratória (PCR).

O relato de experiência é um instrumento da pesquisa descritiva, que proporciona reflexão sobre uma ação ou um conjunto delas e aborda uma situação vivenciada no área profissional, de importância para a comunidade científica (FIGUEIREDO, 2004).

Esse trabalho foi apresentado por três estudantes do curso técnico em enfermagem, que cursavam o III módulo do curso, acompanhados pela professora orientadora do projeto de conclusão de curso. O PCC, nessa instituição, envolve a apresentação de uma temática relevante à comunidade, selecionada pelos estudantes em parceria com a docente orientadora do trabalho. Aconteceu no mês de julho de 2016, em ambiente de sala de aula, em uma instituição de ensino pública do sul de Minas Gerais. O público alvo foram estudantes do curso técnico em Segurança do Trabalho, do I e III módulos, da mesma instituição, acompanhados por dois professores. A duração da apresentação foi de sessenta minutos.

Inicialmente, ocorreu a apresentação oral (exposição dialogada), em que os estudantes fizeram exposição teórica do assunto, utilizando o recurso pedagógico do data show. Após a apresentação oral, um dos estudantes fez a demonstração da técnica para realização de compressões torácicas em manequim e em seguida, houve a simulação, apresentada pelos três estudantes, com auxílio de dois outros colegas de turma (figurantes). Tratava-se de um homem jovem, sedentário, tabagista, funcionário de uma microempresa, em horário de trabalho, com

<sup>1,2,3</sup>Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup>Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

queixa de dor torácica com evolução para possível parada cardiorrespiratória. Houve participação da técnica de enfermagem e secretária da empresa, que prestaram o primeiro atendimento e fizeram contato com o serviço médico de emergência, a fim de agilizar o atendimento. Nesse cenário, os estudantes demonstraram os primeiros socorros e houve interação entre o público.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir da experiência simulada, foi possível perceber que, a princípio, os participantes manifestavam ansiedade em face às cenas simuladas. Com o decorrer do cenário, os estudantes do curso técnico em enfermagem demonstraram ao público a comunicação e divisão de tarefas, necessárias nesse tipo de atendimento. As dúvidas foram sanadas ao final da simulação e os estudantes fizeram o *debriefing*, o qual oportunizou a sedimentação do conhecimento adquirido e forneceu informações para que a população leiga saiba agir nesse tipo de situação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se que esse projeto tenha contribuído para esclarecer dúvidas da população quanto ao reconhecimento de vítimas de IAM e PCR e consequentes ações imediatas. Espera-se que o público divulgue os conhecimentos apreendidos para a comunidade e que os estudantes promotores da ação atentem para a importância da educação em saúde e divulgação do conhecimento científico.

## **REFERÊNCIAS**

AKHU-ZAHEGA, L. M; GHARAIBEH, M. K; ALOSTAZ, Z. M. Effectiveness of Simulation on Knowledge Acquisition, Knowledge Retention, and Self-Efficacy of Nursing Students in Jordan. **Clinical Simulation in Nursing**, v. 9, n. 9, p. 335-342, 2013.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. Editora: Difusão, 2004, 247f.

REGGI, S., CARVALHO, A.C. Importância da Telemedicina e da trombólise pré-hospitalar. **Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo**. v. 26, n. 2, p. 86-92, 2016.

RIBEIRO, A. L.; DUNCAN, B. B.; BRANT, L. C.; LOTUFO, P. A.; MILL, J. G.; BARRETO, S. M. Cardiovascular Health in Brazil: Trends and Perspectives. **Circulation**. v. 133, n. 4, p. 422-33, 2016.

ROFFI, M.; PATRONO, C.; COLLET, J.P.; MUELLER, C.; VALGIMIGLI, M.;  
<sup>1,2,3</sup>Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup>Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

ANDREOTTI, F. 2015 ESC Guidelines for the management of acute coronary syndromes in patients presenting without persistent ST-segment elevation: Task Force for the Management of Acute Coronary Syndromes in Patients Presenting without Persistent ST-Segment Elevation of the European Society of Cardiology (ESC). **European Heart Journal**. v. 37, n. 3, p. 267-315, 2016.

THYGESEN, K.; ALPERT, J. S.; JAFFE, A. S.; SIMOONS, M. L.; CHAITMAN, B. R.; WHITE, H. D. Third universal definition of myocardial infarction. **Eur Heart J**. v. 33, n. 20, p. 2551-67, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The top 10 causes of death**. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs310/en/>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

<sup>1,2,3</sup>Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>4</sup>Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: [ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>5</sup>Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)